
CIBRAMACO PARTICIPAÇÕES S.A E CONTROLADAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Relatório da Administração	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração de mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	8

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Consolidado		Controladora	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Receita líquida de vendas	-	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	-	-	-	-
Lucro operacional bruto	-	-	-	-
Despesas gerais administrativas	(168)	(101)	(89)	(23)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(79)	(86)
Lucro antes dos resultados financeiros e tributos	(168)	(101)	(169)	(109)
Receitas financeiras	42	12	42	12
Despesas financeiras	(2)	(8)	(1)	(0)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	40	4	41	11
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(128)	(97)	(128)	(97)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	-
Lucro Líquido do exercício	(128)	(97)	(128)	(97)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota explicativa	Capital Social	Reservas legal	AFAC	Reservas de Lucros	Ajuste de Avaliação patrimonial	Total	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2020		311	976		2.409	0	3.695	0	3.695
Aumento Capital		3.051	-	-	(2.075)	-	975	-	975
Cisão Parcial		(3.355)	-	-	-	-	(3.355)	-	(3.355)
Reserva Legal		-	(975)	-	-	-	(975)	-	(975)
Lucro (prejuízo) do Período		-	-	-	(428)	-	(428)	0	(428)
Em 31 de dezembro de 2021	12.1	6	0		(94)	0	(88)	0	(88)
Aumento Capital		300	-	-	-	-	300	-	300
Reserva Legal		-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	100	-	-	100	-	100
Lucro (prejuízo) do período		-	-	-	(128)	-	(128)	(0)	(128)
Em 31 de dezembro de 2022	12.1	306	0		(222)	0	184	0	184

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
<i>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</i>	(128)	(428)	(128)	(428)
Ajustes para:				
Equivalência patrimonial	-	-	79	86
(=) Resultado do exercício ajustado	(128)	(428)	(49)	(342)
Varição nos ativos e passivos operacionais				
Tributos a recuperar	(51)	(18)	(51)	(18)
Fornecedores	300	(2)	-	-
Obrigações fiscais	11	0	11	0
Outros valores a pagar	-	86	-	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	132	(362)	(89)	(360)
Impostos pagos sobre o lucro	(10)	-	(10)	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	122	(362)	(99)	(360)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aquisição de Investimentos	(480)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(94)	-	-	-
Investimento em coligadas	-	-	(300)	-
	-	-	-	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
AFAC recebido	100	-	100	-
Aumento de capital social	300	-	300	-
Empréstimos dos sócios	74	396	-	396
Consumo líquido em caixa e equivalente de caixa	22	34	1	37
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro	51	16	50	13
Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro	72	51	51	50
Consumo líquido em caixa e equivalente de caixa	22	34	1	37

1. Contexto Operacional

O Grupo Cibramaco é constituído por 3 sociedades localizadas no estado de São Paulo, e tem por objetivo administração dos bens da empresa e compra e venda de imóveis, conforme detalhamento abaixo:

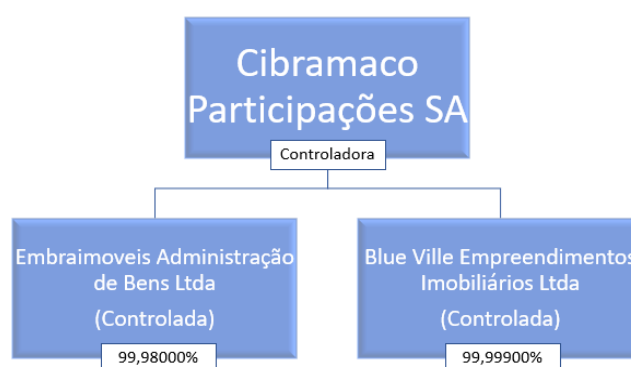
A Cibramaco Participações S.A. (“Controladora”) pessoa jurídica de direito privado, constituída em 30 de outubro de 2006, com sede em Santa Gertrudes (SP), tem como principal objetivo a administração dos bens das empresas do Grupo Cibramaco (Controladas), abaixo descritas:

Embraimoveis Administração de Bens Ltda., sociedade empresária limitada com sede na Avenida Conde Guilherme Prates, Nº 382 - Sala 2 - Bairro Santa Catarina - Santa Gertrudes/SP, tem por objetivo compra e venda de imóveis próprios e administração de bens próprios.

Blue Ville Empreendimentos Imobiliários Ltda., sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Conde Guilherme Prates, Nº 382 - Santa Gertrudes/SP, tem por objetivo compra e venda de imóveis, desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação e a construção de imóveis destinados à venda.

Para fins de consolidação das Demonstrações financeiras, denomina-se “Consolidado”, o conjunto de informações econômicas, financeiras e patrimoniais da Cibramaco Participações S.A. e suas controladas.

Abaixo apresentamos organograma da Cibramaco Participações S.A. e suas controladas:



2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

2.1. *Declaração de conformidade*

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

2.2. *Moeda funcional e moeda de apresentação*

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

2.3. *Consolidação das Demonstrações Financeiras*

As Demonstrações Financeiras Consolidadas incluem a Cibramaco Participações S/A. (Controladora) e suas controladas, das quais ela detenha o controle, de forma direta ou indireta.

Para efeito da consolidação foram considerados os seguintes ajustes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos das empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como, de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

2.4. *Demonstrações Financeiras Individuais*

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à empresa nas alterações dos ativos líquidos da investida.

Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo reconhecimento da participação proporcional da controladora nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

Na utilização do Método de Equivalência Patrimonial, a parcela do resultado das controladas destinada a dividendos é reconhecida como dividendos a receber no ativo circulante. Portanto, o valor do investimento está demonstrado líquido do dividendo proposto pela controlada. Desta forma não há reconhecimento de receita de dividendos entre as empresas ligadas.

2.5. *Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na (Nota 4).

3. **Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

3.1. *Caixa e Equivalentes de Caixa*

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo.

3.2. *Instrumentos financeiros*

Os instrumentos financeiros da Empresa compreendem os caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, entre outros.

A Empresa reconhece os instrumentos financeiros na data em que se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Ativos Financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (a) investimentos mantidos até vencimento; (b) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada no reconhecimento inicial.

a) *Investimentos mantidos até o vencimento*

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem aos ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que a Empresa tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

b) *Empréstimos e recebíveis*

Contas a receber, empréstimos e outros recebíveis com pagamentos fixos o determináveis e que não são cotados em um mercado ativo são classificados com “Empréstimos e recebíveis”. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável, se aplicável.

Passivos Financeiros

a) Empréstimos, financiamentos e outros passivos

Os passivos financeiros, incluindo empréstimos, financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. O método de juros efetivos é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro.

3.3. Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais de vencimento. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

A empresa não tem a prática de embutir juros em seus recebíveis, motivo pelo qual não considera como relevante a aplicação do Ajuste a Valor Presente em seus saldos contábeis. O giro médio de seus títulos a receber é de 90 dias.

3.4. Estoques

Em conformidade com a NBC TG 16 - Estoques, foram considerados no custo de aquisição o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição.

Os custos de transformação de estoques incluíram os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas ou com as linhas de produção. Também incluíram a alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que foram incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

3.5. *Imobilizado*

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens (Nota 14).

A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável, quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas e despesas operacionais” na determinação do resultado.

3.6. *Impairment de ativos não financeiros*

Os ativos com vida útil definida são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre:

- (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e
- (ii) o seu valor em uso.

Para fins de teste de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis.

3.7. *Investimentos*

Os investimentos em sociedades controladas ou coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e reconhecidos no resultado do exercício como receita ou despesa operacional. Segue abaixo o percentual de participação societária nas empresas controladas:

Controladas	Percentual de Participação
Embraimoveis Administração de Bens Ltda	99,98000%
Blue-Ville - Empreendimentos Imobiliários Ltda Me	99,99900%

3.8. *Fornecedores*

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e, quando cabível, acrescidos das variações monetárias ou cambiais.

3.9. *Empréstimos e Financiamentos*

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, isto é, acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*). O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período da dívida.

O reconhecimento e mensuração dos empréstimos e financiamentos são realizados conforme o NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; NBC TG 39 - Instrumentos Financeiros: Divulgação; e NBC TG 40 - Instrumentos Financeiros - Evidenciação.

3.10. *Provisões para contingências*

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando:

- ✓ A Empresa possui obrigação legal, contratual ou constituída como resultado de um evento passado;
- ✓ E provável que uma saída de recurso financeiro seja requerida para saldar a obrigação; e
- ✓ O valor puder ser estimado em base confiável.

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa da Administração de perda provável nos respectivos processos, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos da Empresa (Nota 20).

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos, que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

3.11. *Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido*

O imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda (25%) e da contribuição social (9%) sobre o lucro líquido ajustado nos termos da legislação vigente.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de diferenças temporárias ativas, assim como, os débitos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes do Custo Atribuído ao Imobilizado na Adoção Inicial (*deemed cost*) e diferenças temporárias passivas.

Os créditos levaram em consideração a expectativa futura de geração de lucros tributáveis e estão calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes pela legislação tributária e registrados até o montante considerado como realizável com base em estimativas preparadas pela Companhia.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

3.12. *Reconhecimento da receita*

a) Receita de Venda

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

4. Estimativas

Com base em premissas a empresa e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

b) Provisões para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias entre os valores contábeis nas Demonstrações Financeiras e a base fiscal. Se a empresa não for capaz de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, é necessária revisão das mensurações.

5. Gestão de risco financeiro

5.1. Fatores de risco financeiro

a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "AAA".

Com relação aos clientes, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

5.2. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos sócios e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

6. Caixa e Equivalentes de Caixa

São considerados nesta conta: dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez e com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	Consolidado		Controladora	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Caixa	23	2	2	2
Bancos	50	48	49	48
Aplicações Financeiras	-	1	-	-
Total	72	51	51	50

Os valores das aplicações financeiras têm cláusula de liquidez imediata sem qualquer penalização no resgate antecipado.

7. Estoques

A seguir detalhamento relativo aos saldos de estoque. Para maiores detalhes, vide Nota 3.4:

	Consolidado		Controladora	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Propriedade para revenda	1.076	1.076	-	-
Total	1.076	1.076	-	-

8. Tributos a recuperar

Compreende saldo negativo de tributos sobre o lucro:

	Consolidado		Controladora	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Saldo negativo de IRPJ	422	375	422	375
Saldo negativo de CSLL	8	4	8	4
Total	430	379	430	379

9. Participação em controladas

Os saldos de participação em Controladas estão apresentados no quadro abaixo:

Controladas	Percentual Participação	Participação
Embraimóveis Administração de Bens Ltda.	99,9990%	235.322,11
Blue-Ville Empr. Imobiliários Ltda.	99,9990%	-599.088,39
		-363.766,28

10. Imobilizado

O imobilizado da companhia é composto por um terreno adquirido em 2022 no valor de R\$ 93.674,40.

11. Fornecedores

São compostos conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Fornecedores Nacionais				
Nacionais	300	-	-	-
Total	300	-	-	-

12. Partes Relacionadas

	Consolidado		Controladora	
	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Outros valores a pagar				
Empréstimos	1.007	1.007	-	-
Outros passivos a pagar	754	680	26	26
Total	1.761	1.687	26	26

13. Patrimônio líquido

12.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia apresenta um capital social no montante de R\$ 305.998,00 totalmente integralizado, representado por 305.998 ações no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia apresentava um capital social no montante de R\$ 5.998,00 totalmente integralizado, representado por 5.998 ações no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

12.2 Reserva de lucro

Reserva de lucro é composta pela reserva legal e reserva de lucros a destinar ou prejuízos do período. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo de lucros (prejuízos) acumulados é de (R\$ 94.225,25) e a reserva legal constituída somava R\$ 119,96.

14. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de suas controladoras.

* * *

Maria Esther Paraluppi Rodrigues
Diretora-Presidente

Djalma Aparecido de Lima
Responsável Técnico
CRC 1SP184042-04